



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA

***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014***



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da
Confederação Brasileira de Esgrima

Examinamos as demonstrações contábeis da Confederação Brasileira de Esgrima, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Brasileira de Esgrima, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 2016.

FSA NETWORK Consultores
CRC-RJ-003004/O-2



Levi O. Soares
Contador-CRC-RJ-031950/O-9



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais, centavos omitidos)

ATIVO	2015	2014	PASSIVO	2015	2014
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	340.649	1.353.394	Contas a pagar	404.441	1.260.492
Créditos e valores	20.778	205	Tributos a recolher	39.866	35.471
	<u>361.427</u>	<u>1.353.599</u>		<u>444.307</u>	<u>1.295.963</u>
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Imobilizado	4.273	6.651	Contas a pagar	36.826	36.826
	<u>4.273</u>	<u>6.651</u>		<u>36.826</u>	<u>36.826</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>365.700</u>	<u>1.360.250</u>	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Superávit (déficit) acumulado	(115.433)	27.461
				<u>(115.433)</u>	<u>27.461</u>
			TOTAL DO PASSIVO	<u>365.700</u>	<u>1.360.250</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais, centavos omitidos)

	2015	2014
RECEITA		
COB – Recursos da Lei Agnelo/Piva	2.618.121	1.925.072
COB – Solidariedade olímpica	169.668	44.034
Patrocínios	1.039.185	2.048.500
Receitas, taxas, anuidades e doações	506.111	370.300
	4.333.085	4.387.906
CUSTOS		
Gastos com recursos públicos		
COB – Recursos da Lei Agnelo/Piva	(2.618.121)	(1.925.072)
COB – Solidariedade olímpica	(169.668)	(44.034)
	(2.787.789)	(1.969.106)
Gastos com recursos de terceiros		
Patrocínios	(1.039.185)	(2.048.500)
	(1.039.185)	(2.048.500)
Superávit bruto	506.111	370.300
DESPESAS		
Despesas operacionais	(649.005)	(280.426)
	(649.005)	(280.426)
Superávit (déficit) do exercício	(142.894)	89.874

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais, centavos omitidos)

	Superávit(Déficit) acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(62.413)	(62.413)
Superávit do exercício	89.874	89.874
Saldos em 31 de dezembro de 2014	27.461	27.461
Déficit do exercício	(142.894)	(142.894)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(115.433)	(115.433)

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
 (Em reais, centavos omitidos)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do exercício	(142.894)	89.874
Ajuste		
Depreciação	2.378	2.620
	<u>(140.516)</u>	<u>92.494</u>
Varição no ativo/passivo circulante		
Créditos e valores	20.573	1.295
Contas a pagar	(856.051)	58.974
Tributos e contribuições a recolher	4.395	26.085
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>(1.012.745)</u>	<u>178.848</u>
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.012.745)</u>	<u>178.848</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.353.394	1.174.546
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	340.649	1.353.394
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.012.745)</u>	<u>178.848</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014
(Em reais, centavos omitidos)

1. Contexto operacional

A Confederação Brasileira de Esgrima, designada pela sigla CBE, fundada em 05 de junho de 1927, na cidade de São Paulo, é uma associação de fins não econômicos, com prazo de duração indeterminado, de caráter exclusivamente desportivo, com denominação de “União Brasileira de Esgrima”, pela Federação Paulista de Esgrima e Federação Metropolitana de Esgrima, constituída pelas demais federações filiadas, entidades de administração de esgrima, todas com direitos iguais, que no território brasileiro dirigem e venham a dirigir, de fato e eficientemente, a esgrima. De acordo com a legislação brasileira, a CBE tem completa independência e autonomia, fora de qualquer influência política, religiosa, racial e econômica.

A Confederação Brasileira de Esgrima, como “Confederação”, e designada pela sigla CBE, é filiada à “Federação Internacional de Esgrima”, denominada pela sigla FIE.

A Confederação tem por fim: administrar, dirigir, controlar, difundir, incentivar e propagar a esgrima em todo o território brasileiro, a prática da esgrima em todos os níveis, inclusive a esgrima praticada por portadores de deficiência, quando a Federação Internacional permitir, imprimindo à sua prática os princípios de ordem moral e educacional.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

2.1 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da Entidade e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em obediência à Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76, sendo adotadas em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas estabelecidas pela NBC TG 1.000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e ITG 2002 – Entidades sem Finalidades de Lucros.

2.2 Principais práticas contábeis

As principais práticas e procedimentos contábeis adotados na elaboração das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, juntamente com a composição dos saldos das principais rubricas, estão descritas a seguir:

a. Resultado das operações

É apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

b. Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades são representadas pelos recursos mantidos em espécie pela Entidade e pelos saldos dos depósitos bancários.

As aplicações financeiras, representadas por investimentos temporários de curto prazo mantidos em instituições financeiras no País, com prazos de vencimento de até três meses, a contar da data da aquisição e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, são avaliadas pelos valores efetivamente aplicados, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das depreciações, que não supera o valor provável de recuperação determinado com base nos resultados das operações futuras da Entidade. As depreciações foram calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens.

d. Passivo circulante

Está demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

e. Imposto de renda e contribuição social

A Entidade está isenta de pagamento do Imposto de Renda e da Contribuição Social, em virtude da sua operação não ter finalidade de lucros, conforme determinado pelo artigo 174 do Regulamento do Imposto de Renda, aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26 de março de 1999.

f. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os valores estão apresentados em Real, foram arredondados para o número mais próximo e estão com centavos omitidos, exceto quando indicado de outra forma.

g. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos anualmente.

3. Caixa e equivalentes de caixa

São assim demonstrados em 31 de dezembro:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa	9.388	5.730
Bancos conta movimento	13.830	171.917
Aplicações financeiras	317.431	1.175.747
	<u>340.649</u>	<u>1.353.394</u>

4. Imobilizado

É assim demonstrado em 31 de dezembro:

		<u>2015</u>		<u>2014</u>	
	<u>Taxas anuais de depreciação</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor residual</u>	<u>Valor residual</u>
Móveis e utensílios	10 %	21.102	(18.680)	2.422	4.532
Instalações	10 %	2.682	(831)	1.851	2.119
Equipamentos de informática	20%	17.534	(17.534)	-	-
		<u>41.318</u>	<u>(37.045)</u>	<u>4.273</u>	<u>6.651</u>

5. Contas a pagar

São assim demonstradas em 31 de dezembro:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contas a pagar – COB	54.185	34.968
Solidariedade olímpica	3.882	12.140
Patrocínio Petrobras	242.777	144.211
Contas a pagar – Ministério dos Esportes	-	1.002.785
Obrigações sociais	60.491	8.591
Demais contas a pagar	43.106	57.797
	<u>404.441</u>	<u>1.260.492</u>

Durante o exercício de 2013, a CBE recebeu R\$ 1.101.702, relativos ao Convênio celebrado com o Ministério dos Esportes – ME, para a preparação de atletas brasileiros de esgrima, por meio de realização de intercâmbio/treinamento em outros países, visando à participação em competições internacionais. O valor recebido foi destinado à conta de aplicação financeira de livre retirada. O saldo está sendo atualizado mensalmente por rendimentos que totalizam R\$ 49.841. Durante o exercício de 2014, os recursos utilizados foram de R\$ 149 mil.

Até março de 2015, o saldo foi atualizado mensalmente por rendimentos que totalizavam R\$ 8.029 e o montante não utilizado foi devolvido ao Ministério dos Esportes, no valor de R\$ 1.010.778, encerrando o Convênio neste período da devolução.

6. Patrimônio líquido

O Patrimônio líquido da Entidade é constituído pelos resultados acumulados de cada exercício, referente às operações inerentes da Entidade.

7. Contingências

A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos, e quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos, não há qualquer processo contra a Entidade que gere a necessidade de provisões.

8. Subvenções e assistências governamentais

Convênio Petrobras

Em fevereiro de 2014, a Confederação Brasileira de Esgrima firmou contrato de patrocínio com a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, no valor de R\$ 2.410.000 (dois milhões, quatrocentos e dez mil reais), sendo recebido durante o exercício o montante de R\$ 2.048.500 (dois milhões, quarenta e oito mil e quinhentos reais), que tem por objeto o apoio às ações relativas à modalidade Esgrima no ano de 2014. Em maio de 2015 a Entidade recebeu a última parcela de R\$ 305.417, sendo penalizada pelo descumprimento de uma das cláusulas. O valor do desconto foi de R\$ 56.083.

Em julho de 2015, a Confederação Brasileira de Esgrima firmou contrato de patrocínio com a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, no valor de R\$ 1.960.000 (um milhão, novecentos e sessenta mil reais), sendo recebido nos meses de agosto e dezembro de 2015, o montante de R\$ 880.000 (oitocentos e oitenta mil reais), e março e julho de 2016 o montante de R\$ 616.000 (seiscentos e dezesseis mil reais), que tem por objeto o apoio às ações relativas à modalidade Esgrima no ano de 2015. O saldo remanescente de R\$ 464.000 será recebido no período de vigência do contrato que é de 549 (quinhentos e quarenta e nove) dias, a partir da data de assinatura do mesmo.

Dos valores recebidos em 2014 e 2015, os saldos dos recursos não utilizados totalizavam R\$ 144.211 e R\$ 242.777, respectivamente, conforme demonstrado na nota explicativa nº 5.

COB

Durante o exercício de 2015, a Confederação Brasileira de Esgrima recebeu recursos financeiros do Comitê Olímpico Brasileiro para aplicação nas suas finalidades institucionais, que tem como objetivo a formação, difusão do civismo, da cultura, da educação, da ciência, da recreação e da assistência social, em conformidade com seu estatuto social, conforme demonstrada a aplicação dos recursos na nota explicativa nº 9.

9. Gastos dos recursos da Lei Agnelo/Piva

São assim demonstrados em 31 de dezembro:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Gastos com programa de projeto/fomento	60.213	94.379
Gastos com desenvolvimento e manutenção do desporto	466.715	370.087
Gastos com formação de recursos humanos	26.821	3.166
Gastos com preparação técnica	512.784	401.890
Gastos com manutenção de atletas	335.950	77.570
Gastos com participação em eventos desportivos	975.662	877.990
Gastos com remuneração de dirigentes	239.976	99.990
Total	<u>2.618.121</u>	<u>1.925.072</u>

10. Remuneração de dirigentes estatutários

Em 30 de julho de 2014, o Comitê Olímpico Brasileiro emitiu a Instrução Normativa COB nº 02, que disciplina a aplicação de recursos financeiros decorrentes da Lei nº 9.615/98 de 24 de março de 1998, para pagamento de remuneração de dirigentes estatutários das Confederações, em conformidade com o art. 18 da Lei nº 12.868 de 15 de outubro de 2013. A remuneração paga a dirigentes estatutários, com recursos da Lei Agnelo Piva, teve vigência a partir de agosto de 2014.

* * *